

Coral da Afabeg: Ensaaios em novo formato



O isolamento social exigiu mudanças de comportamento e o Coral da Afabeg passou a ensaiar com ajuda da tecnologia. **Leia na página 08.**

Encontro de amigos



Foto registro do encontro dos amigos Paulo César, Pedro Sérgio e Antônio Carlos Brito na sede da Asbeg.



Visite nosso site:
www.afabeg.org.br

Dia das Mães



Em tempos de isolamento social, a Diretoria da Afabeg não deixou passar em branco uma data tão especial: o “Dia das Mães”. Para homenagear as mães afabeguianas a Diretoria enviou, por email, um vídeo com mensagem gravada, no qual enalteceu a importância das mães. Também foi enviado um vídeo no qual a regente Mirelli interpretou a música Mãe, de Mauri e Xexéu e um cartão, com a letra da música.

Solidariedade

O grupo Afabeg Voluntário se isolou e distanciou conforme orientação para esse momento, mas não deixou de acompanhar e ajudar algumas entidades que passavam por momentos de dificuldades. Segundo Milton Miguel, diretor administrativo e de promoção social, algumas campanhas foram realizadas nesses cinco meses. As campanhas visaram arrecadar cestas básicas e máscaras que foram doadas ao Abrigo

dos Idosos São Vicente de Paulo (cestas básicas) e para os índios xavantes das aldeias de São Lucas e São Marcos, no Mato Grosso (cestas e máscaras), em parceria com a professora de biodança, Abadia.



Ainda nesta edição

Palavra da Diretoria	página 2
Túnel do Tempo Especial.....	página 4/5
Isolamento Social: Depoimentos de afabeguianos.....	página 6/7
Isenção de Imposto de Renda	página 11

Palavra da Diretoria

De repente nos vimos diante de um momento nunca antes vivido por nossa geração. Assustados, fomos compelidos a nos distanciar das pessoas amadas, nos recolher em nossos lares e diminuir nossa movimentação. Um aperto de mão, um abraço, um beijo foram temporariamente suprimidos do nosso dia a dia... Nossa ameaça era invisível. O mundo todo se recolheu para se proteger. Não importava a raça, a cor, a idade. Escolas, comércio, parques... nada poderia funcionar. Todos ficaram à mercê desse inimigo... E o mundo parou... Nós, da Diretoria da Afabeg, cumprindo orientação das autoridades médicas e políticas, e cientes da nossa responsabilidade com a família afabeguiana, adotamos as seguintes medidas:

- Suspendemos, a partir do dia 18 de março de 2020, o atendimento presencial, mas sem deixar de atender o associado por telefone. O número da Associação, quando chamado, era desviado para o telefone de um dos diretores ou da Camila e assim a Afabeg pôde atender seus associados nos momentos de dificuldades e/ou dúvidas.
- Na mesma data, comunicamos a suspensão de todos os eventos, palestras e reuniões.
- No dia 22 de abril/2020, adotando todas as recomendações das organizações de saúde, retomamos o atendimento na sede da Associação, única e exclusivamente para atender as necessidades dos associados, em especial para ajudar na declaração do imposto de renda, cuja entrega havia sido adiada pelas autoridades para junho/2020. Tudo isso com muito critério, responsabilidade e sem gerar aglomeração.
- Orientamos os afabeguianos a,

preferencialmente, fazerem uso do atendimento por telefone para solução de suas demandas e que somente buscassem o atendimento presencial em caso de real necessidade.

- Suspendemos as viagens para São Sebastião e Florianópolis, que aconteceriam nos meses de maio e setembro de 2020.
- Suspendemos as aulas de dança e os ensaios do Coral.
- Em função do momento econômico gerado pela pandemia, a Diretoria também decidiu não realizar a cobrança da contribuição sobre o 13º salário, antecipado pela Fundação Itaú-Unibanco de Previdência Complementar de dezembro para abril/2020.
- Orientamos, por comunicado, que nossos associados adotassem medidas de prudência e critério na utilização da parcela do 13º antecipado, tendo em vista que em dezembro não haveria esse recebimento.
- Em 22 de maio/2020, diante do pequeno movimento, decidimos permanecer com o atendimento presencial somente na parte da manhã.
- Além disso, estivemos nesse período em constante contato com os gestores do Itaú-Unibanco para acompanhar e repassar aos afabeguianos eventuais mudanças e orientações.

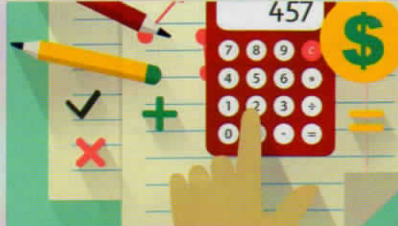
Hoje, passados quase 5 meses, a vida começa a retomar, lentamente, o seu ritmo, mas exige, ainda, muita responsabilidade por parte de todos. Assim, entendemos que nosso papel continua sendo o de acompanhar e orientar nossos associados, mantendo

suspensas todas as programações até que as autoridades nos deem sinais de que podemos voltar a nos reunir sem colocar em risco a saúde dos afabeguianos e seus familiares. Temos fé em Deus que tudo isso vai passar. Estamos atravessando esse momento com muito aprendizado e com a certeza de que, na forma possível, estivemos o tempo todo ao lado do nosso associado, trabalhando por ele.

No momento, a atividade responsável de cada um faz uma grande diferença. Fique em casa e se precisar sair use máscara.

Um grande abraço a todos.
Diretoria da Afabeg

Planejamento financeiro



Cientes de seu papel social nesse momento de pandemia, a Fundação Itaú-Unibanco de Previdência Complementar e o INSS anteciparam o pagamento do 13º salário. Com isso é de extrema importância o planejamento financeiro, já que em dezembro não haverá esse crédito extra o que pode gerar dificuldades para aqueles que não organizarem adequadamente seus gastos. Para quem precisar de orientação sobre o assunto, o Itaú disponibiliza em seu site (<https://www.itaubank.com.br/usoconsciente/>) uma cartilha sobre planejamento financeiro. Vale a pena conferir.

Expediente

Jornal da AFABEG - Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG

Rua 21 nº 87 Centro CEP 74030-070 Goiânia-GO Tel.:(62)3224-8954 Fax:(62)3224-8905 www.afabeg.org.br afabeg@gmail.com

Diretoria Executiva

Presidência:

Reginaldo Machado Rocha

Suplente:

Nelson Carolino de Oliveira

Diretoria Financeira:

Genival Gomes Guimarães

Suplente: João Ayres da Silva

Diretoria Administrativa e

Promoção Social:

Milton Miguel Ramos

Suplente:

Maria Imelda C. dos Santos Barcelos

Conselho Fiscal – Efetivos:

Pedro José de Castro

José Wilmar dos Santos

Teresinha Freire Alves Seles

Conselho Fiscal – Suplentes:

Angelita Bento da Silva

Martinho Antônio dos Santos

Josemir Donizete de O. Gonçalves

Jornalista Responsável:

Ilza Garcia Silva Soares – DRT N.157

Arte, CTP, Impressão e Acabamento:

Stylo Gráfica e Editora

(62) 3202-2510

Tiragem: 900 exemplares

Bodas de Diamante – 60 anos de casados

José Lara e Nenzinha



Comemorar 60 de união é uma bênção. E essa bênção foi comemorada pelo casal José Lara de Resende, 84 anos e Maria da Conceição de Oliveira Resende (Nenzinha), 82 anos. O casamento aconteceu em fevereiro de 1960, na Igreja Santana, na cidade de Anápolis. Nessa época, Lara era contador da agência do BEG naquela cidade. Da união nasceram 5

filhos, 12 netos e 8 bisnetos. A comemoração, em fevereiro, reuniu familiares e amigos, numa festa para 200 pessoas na cidade de Caldas Novas. Num gesto de solidariedade o casal solicitou aos convidados que os tradicionais presentes fossem trocados por chinelos, malhas para fazer robes e toalhas que seriam doados ao Hospital Araújo Jorge, onde D. Nenzinha

é voluntária desde 1974. D. Nenzinha revela que relembra com muito carinho a caminhada vitoriosa e feliz ao lado do Lara, do início do casamento. O segredo, diz ela, “está na união, compreensão, amizade. A vida não é só beleza, é preciso superar”

Ao casal e família os parabéns da família afabeguiana e votos de novas e redobradas alegrias em suas vidas.

À solicitação de amizade de Milton Miguel o afabeguiano Atalivio Ramos dos Reis postou o seguinte texto e poema:

Votos de boas-vindas aos meus novos amigos aqui no face. MILTON MIGUEL RAMOS e sua digníssima esposa. Ele é Diretor Social da AFABEG. Natural de Taguatinga-TO.



Só Deus, o sublime arquiteto,
a amizade consolida,
ergue uma ponte de afeto
sobre as agruras da vida!

Quando a vida se complica
nas horas de solidão,
amigo é aquele que fica,
depois que os outros se vão.

Milton, tua amizade bendigo,
nas minhas horas mais calmas,
pois quem tem um grande amigo
tem, de fato, duas almas! ...

Túnel do Tempo Especial

O tradicional Jantar de Confraternização realizado todos os anos pela Afábeg para promover o reencontro de amigos teve início em 1996, na gestão de Eustáquio de Castro Borges e foi realizado no Lancaster Grill. O evento cresceu e reúne anualmente mais de 500 pessoas, num clima de muita amizade, carinho e recordações. As fotos abaixo registram alguns desses momentos, de 1996 a 2019. Confira.



1996 Lancaster Grill



1996 Lancaster Grill



2000 Lancaster Grill



2000 Lancaster Grill



2004 Clube Jaó



2004 Clube Jaó



2006 Mansão Cristal



2006 Mansão Cristal



2009 Salão Asmego



2009 Salão Asmego



2011 Master Hall



2011 Master Hall



2014 Clube Jaó



2014 Clube Jaó



2016 Mansão Cristal



2016 Mansão Cristal



2017 Clube Jaó



2017 Clube Jaó



2017 Clube Jaó



Colegas Afabeguianos,

Esta edição do Jornal da Afabeg está recheada de textos e de imagens que retratam grandes momentos que tivemos o prazer de passar juntos. São momentos de intensas alegrias, sentimentos, emoções e gratidão a Deus, ao Banco do Estado de Goiás e aos colegas que foram e são nossos parceiros nessa jornada.

Podemos contemplar também, o poema de Cora Coralina, SABER VIVER, que nos remete a reflexões sobre o sentido de nossa vida e de nossas atitudes. Ainda temos tempo e oportunidade de ser e fazer diferente, com mais amor e aprendendo e construindo um VIVER COM MAIS SABEDORIA.

Neste momento, muitos de nossos projetos e sonhos na AFABEG foram interrompidos, mas tenhamos fé na Graça e Poder de Deus, pois em breve muito iremos realizar, com a ajuda e participação de cada Associado: nossos encontros, bate-papo, viagens, confraternizações, palestras, e inúmeras atividades que já realizamos e iremos realizar, enfim CELEBRAR A VIDA.

Um Grande Abraço,

Reginaldo Machado Rocha
- Presidente da AFABEG -

Saber Viver Cora Coralina

Não sei...
se a vida é curta
ou longa demais para nós.
Mas sei que nada do que vivemos
tem sentido,
se não tocarmos o coração das pessoas.

Muitas vezes basta ser:
colo que acolhe,
braço que envolve,
palavra que conforta,
silêncio que respeita,
alegria que contagia,
lágrima que corre,
olhar que sacia,
amor que promove.

E isso não é coisa de outro mundo:
é o que dá sentido à vida.

É o que faz com que ela
não seja nem curta,
nem longa demais,
mas que seja intensa,
verdadeira e pura.
enquanto durar.

Afabeguianos e o Isolamento Social

É certo que todos tiveram que buscar alternativas para atravessar esse momento de isolamento social, de forma a preservar sua saúde física e mental. Cada um a seu modo. Por isso, a Afabeg decidiu ouvir alguns associados para saber o que fizeram nesses meses de recolhimento e distanciamento social. Confira.



trabalhos manuais, aprendi até a fazer crochê. Confiando na misericórdia de Deus, fazendo minha parte e esperando que dias melhores virão e estaremos todos gozando de plena saúde para podermos viajar, festar e abraçar muito. Se Deus quiser..." (Luzia Mesquita/Goiânia)

"Falar de isolamento assusta. Distanciamos de todos e de tudo. Graças a Deus tenho o privilégio de morar em casa com meus filhos e às vezes companhia do neto. Para amenizar a morosidade, faço de tudo um pouco, mas o que gosto mesmo é cuidar das plantas que não são poucas. Gosto de



"A vida continua na pandemia, mas com menos poesia no Rio de Janeiro.

Depois de 28 anos no BEG, iniciando na recepção até alcançar o posto de chefe da área da Tesouraria, cheguei à aposentadoria em 1995 e a vida se transformou em

dias livres e, razoavelmente, satisfatórios.

Os compromissos profissionais foram alterados em atividades filantrópicas com a participação em um grupo de trabalhos voluntários, produzindo enxovais para bebês e distribuídos para as mães carentes. A outra parte do tempo é para usufruir momentos agradáveis.

Embora o sol continue iluminando os dias, as ondas tocando a areia e a luz da lua fazendo parceria com as luzes da noite, a pandemia deixou todas essas maravilhas do lado de fora da janela, além dela, só pela tela da televisão ou do notebook para continuarmos atualizados e aliviando o tempo ócio.

As conversas e as novidades ficam pelo telefone, por zap ou e-mail, onde alinhamos as novidades com a família, amigos e, especialmente, com os amigos do ex-BEG.

A torcida e a fé é que nosso Pai Maior elimine essa pandemia não só no Brasil, mas também em todo o mundo, para resgatarmos a nossa vida normal." (Vera Rafaella Calomino/Rio de Janeiro)



Heriberto e Nininha, com os netos Débora, Mateus e a educadora física Thuanne

"Essa pandemia veio para inibir a gente em muita coisa. Não obstante, saio, vou ao supermercado, ao banco, à farmácia, leio o jornal pela manhã... Minha principal atividade é a apicultura, atividade que exerço na chácara em Hidrolândia, agora sozinho, sem ajudante. A limpeza das caixas ocupa um espaço de tempo considerável. Eu e minha esposa, Nininha, e minha filha Fabiana fazemos exercícios 2 vezes por semana. Ela ainda cuida do jardim da casa. A vida segue mais ou menos normal, com muita restrição, muita cautela ao sair. Agradeço muito a proteção de Deus diariamente. Para mim é um prazer, uma alegria poder participar do nosso jornalzinho. Prezo muito todos os colegas." (Heriberto Silva/Goiânia)

"Ficamos muito alarmados. Abalou o mundo inteiro. Aqui em casa está sendo uma luta. Heriberto não para. Todo mundo preocupado com ele. Fiquei muito presa, ajudando a cuidar dos netos, fazendo doce. Agradecendo a Deus a todo momento. Cansada de ficar presa, doida para acabar para dar uma saidinha. Acho que o mundo vai mudar muito. Agradeço a atenção da Afabeg, o carinho e vamos esperar outra oportunidade para estar junto." (Nininha, esposa Heriberto Silva)



"Isolamento social? Ninguém esperava por essa! No início achei que fosse apenas por alguns dias, mas depois conscientizei que era muito sério. Confesso que fiquei muito preocupado com essa pandemia e com as notícias que chegavam de todos os lados. Para abrandar essa fase, tive que buscar meus ofícios preferidos da arte, que sempre gostei de fazer. Neste período (que ainda estamos passando) pintei algumas telas, fiz pintura com aquarela e alguns trabalhos com mosaico. Tenho certeza que a arte, trabalhos manuais - o artesanato, é mesmo uma terapia, principalmente para ajudar vencer esses dias difíceis. Precisamos ter ainda muito cuidado, mas me sinto esperançoso, acreditando que dias melhores virão. Com certeza em breve voltaremos com

as nossas atividades sociais na Afabeg, para estarmos juntos novamente abraçando! Se Deus quiser!” (Milton Miguel, Diretor Administrativo e de Promoção Social da Afabeg)



nas por necessidade. E na esperança que Deus ajude, que isso

“Nessa pandemia, que pegou a gente de surpresa, viemos para Taguatinga/TO, onde também temos um lugar para ficar, com a intenção de voltar com 2 ou 3 meses. No entanto não pudemos voltar e estamos aqui até hoje. Estamos guardando a quarentena, isolados, aqui na nossa casa de Taguatinga e a gente tem respeitado tudo que é recomendado pelas autoridades de saúde, saindo o mínimo possível, apenas por necessidade. E na esperança que Deus ajude, que isso

passa logo para que a gente possa voltar a rever as pessoas amigas, os parentes, inclusive estou distante dos meus netos, da minha tia que está com 85 anos, dos meus irmãos...E nesse ano não houve a tradicional festa de agosto, de Nossa Senhora D’Abadia. Foi tudo pela internet, as missas. Os romeiros não puderam vir. Para resguardar da doença e proteger a nossa saúde, fazemos caminhada diária de 10/11 km ao lado da Serra de Taguatinga, na nova BR.242.” (Antônio Messias de Almeida, Taguatinga/TO).

“Para mim este período de quarentena está sendo uma fase contemplativa. Interagindo com a natureza, com as plantas e as flores. Perfumando a vida, aguçando os nossos sentidos. Além de voltar nosso pensamento para Deus e agradecer por a gente estar aqui, mesmo isolados e também pensando nas pessoas que estão passando momentos tristes e pedindo a Deus que essa fase acabe logo.” (Maria das Graças C. Almeida, esposa do afabegiano Antônio Messias)

Seis meses diferentes de todo o antes

Luiz de Aquino*



Estamos fechando o sexto mês de isolamento como defesa ante o novo Coronavírus. Pensei que ficaríamos fechados em casa por três ou quatro semanas,

mas o quadro mostrou-se bem pior do que podíamos supor, não é mesmo? Eu não sabia que seria capaz de me adaptar a este novo *modus vivendi*, com uma rotina cheia de novidades inimagináveis para quem, como eu, sempre teve um prazer enorme em curtir a vida-lá-fora, principalmente se for à noite, com companheiros bons de papo e nos hidratando com chope gelado.

Mas, que nada! As restrições vieram severas, as saídas só possíveis com muito cuidado, o zelo maior com a higiene – principalmente com as mãos – e a atenção com o que se come, pois a sistema imunológico tem de estar apto a resistir às investidas do invisível.

Ora... há anos deixei a efervescência da vida urbana pelo sossego do subúrbio, isto é, troquei os sons nervosos da avenida T-63 e a praça Nova Suíça pelo bucólico do cam-

po, na periferia de Hidrolândia. Em casos de urgência, posso chegar ao Hospital de Urgências de Goiânia em meia hora, o que vale para as clínicas do Marista. Com tempo igual ou pouco maior, alcanço as casas de três dos meus quatro filhos (o outro mora em Brasília) para uma visita curta e cheia de zelos.

Quanto ao comércio, só mesmo o de sempre – supermercados, farmácias e padarias. O contato com os amigos, limitado às redes sociais e aos telefonemas, porque o telefone ainda é um modo mais tradicional de conversas, mesmo que pelos celulares.

Sei que esta rotina poderá estender-se por mais tempo, ainda. Mas, gente, o que me importa? Tenho livros demais aqui para reler e alguns também por ler, que são muitos os que me chegam nas costumeiras trocas entre autores. E as lembranças, ah! Estas são ótimas, mas não as transformo em saudades, não: podem doer, e isso não é bom, chegaríamos à depressão, a pior de todas as companheiras.

Quando à solidão, não a sinto mesmo! Aprendi, com os cabelos brancos, a selecionar o que nos alimenta e o que nos envenena.

* Luiz de Aquino, escritor de prosa e verso, jornalista, afabegiano



Humor

Na faculdade de medicina, o professor faz um teste oral:

- Que dose deste remédio o senhor daria a um homem que sofreu um ataque do coração?

- Quatro comprimidos - respondeu o aluno.

Um minuto depois, muda de opinião:

- Professor, posso modificar minha resposta?

- Poder você pode - responde o professor - mas o seu paciente morreu há quarenta segundos...

Doutor, acho que minha mulher está ficando surda - disse Joe ao médico.

- Vamos fazer o seguinte: você testa a audição dela em casa e depois me comunica quanto à gravidade do problema antes de trazê-la para fazer o tratamento - disse o médico.

Então, naquela noite, enquanto a mulher preparava o jantar, Joe postou-se a 4,5 metros dela e perguntou:

- O que vamos jantar hoje?

Não houve resposta. Postou-se a 3 metros dela e perguntou outra vez. Não houve resposta. Então se postou a 1,5 metro dela e tentou outra vez. Ainda assim não obteve resposta.

Por fim, ele se postou exatamente atrás dela e repetiu a pergunta.

Ela se virou para encará-lo.

- Pela quarta vez, eu já disse que vamos jantar frango!

Coral da Afabeg: Ensaios em novo formato

O isolamento social exigiu mudanças de comportamento e para não perder o ritmo, o Coral da Afabeg aderiu aos ensaios online, que acontecem às quartas e quintas-feiras, às 9h. Sob a regência da musicista Mirelli Croce, o grupo se reúne utilizando o aplicativo Google Meet e cada um solta a voz na sua casa.

Mirelli ressalta que a pandemia do novo coronavírus acarretou diversas transformações em diferentes setores da sociedade e que a recomendação de quarentena e isolamento social nos países afetados pelo vírus, levaram todos a se reinventarem. Com o coral da Afabeg não foi diferente, afirma ela. “O canto coral, em que os encontros presenciais são mais que necessários, precisou se reinventar, buscando soluções das mais variadas, desde gravações individuais em casa, aulas pelos aplicativos Google Meet, e ensaios programados por naipes de vozes até ferramentas tecnológicas como aplicativos de vídeo, aulas gravadas pelo youtube entre outros. O resultado, uma programação intensa com ensaios duas vezes por semana e estudos individuais em casa.”

Segundo a regente, enfrentar esse novo momento tem sido um desafio e para dar continuidade aos trabalhos ela uniu os coristas da Afabeg com outro grupo, que já fazia apresentação junto com o Coral afabeguiano. “Um encontro maravilhoso e feliz, pois, quem canta seus males espanta, e quando estamos cantando juntos, estamos espantando a insegurança e o medo dessa doença. É maravilhoso ver os integrantes do Coral da Afabeg se esforçando para, cada um na sua casa, continua-



rem seus ensaios e estudos”, disse.

Ana Maria Veras, que hoje está à frente da coordenação do Coral, diz que esse momento de ensaios virtuais está sendo muito bom, muito produtivo. “É um tempo que você, além de rever os amigos, você também está aprendendo. Os ensaios são divididos em tempo de alongamento, exercícios vocais e o vocalize. É claro que não é a produção que a gente espera, mas a gente tem que ir se adequando à nova realidade e nossa regente tem se desdobrado. Faz pesquisa na internet, coloca a letra, a música para a gente ouvir durante os outros dias. E assim nós seguimos, sem interromper nossa atividade, porque tudo é novo para todos, inclusive para a Mirelli. Estamos esperançosos que possamos fazer uma apresentação virtual ainda este ano.”

Georgette Settimi participa do coral desde a sua criação. Ela relata que o momento exige que se fique em casa, mas não está fácil. “Nós fazemos 30 mi-

nutos de exercícios vocais e 30 minutos de canto. Acho ruim não ouvir a voz do outro, cantar sozinho e às vezes tem algumas interrupções. Mas seguimos cantando e isso é importante”, disse.

Para Pedro José de Castro, corista, não resta dúvida que usar a tecnologia para os ensaios traz muito aprendizado, mas a falta do calor humano é grande. “A energia que você sente no outro no falar, no cantar, a máquina não nos proporciona. Lógico que dá oportunidade de a gente não interromper em definitivo o trabalho. Ele continua, vai desenvolvendo normal, mas essa coisa do calor humano, pele na pele, olho no olho não existe. Mas vamos aguardar a liberação, com muita ansiedade, um dia depois do outro. E ter paciência e equilíbrio”, disse.

Mirelli lembra, ainda, que o Coral está aberto para novos participantes. Os interessados podem entrar em contato com ela ou com a Camila na Associação.



Túnel do Tempo



A foto acima, enviada pelo associado Antônio Neri, registra a pose dos atletas do time Leão do BEG, campeão em 1983. Em pé, da esquerda para a direita, Antônio Neri, Donizete, Geraldo, Ricardo, Peninha, João Brun, Fábio Lage, Wesley, Agachados, Divino, Gilberto, Carlos, Henrique, Enil, Júlio, Capitão Caverna ou João.



Curtas

Fotos: A Asbeg doou seu arquivo de fotos para a Afabeg. As fotos faziam parte do acervo do BEG e foram repassadas para aquela Associação após a venda para o Banco Itaú. A Diretoria está organizando o arquivo, que ficará à disposição dos associados para momentos de recordação.

Asbeg: Em função da pandemia do coronavírus o leilão para venda da Asbeg, que será realizado pela Leilomaster, foi suspenso. A Comissão que acompanha o processo aguarda abertura pelas autoridades políticas e de saúde e orientação do leiloeiro para retomada das negociações e definição da data do leilão.

Caldas Novas: A Prefeitura de Caldas Novas autorizou em julho/20 a reabertura dos “hotéis, pousadas e pensões com ou sem parques aquáticos e piscinas, desde que adotadas as Normas Sanitárias para o enfrentamento do COVID-19, obedecendo rigorosamente ao Protocolo para retomada de atividades turísticas, expedido pela Vigilância Sanitária do Município de Caldas Novas” A Afabeg está aguardando posicionamento dos administradores dos Condomínios onde possui apartamentos para definir a forma de utilização dos apartamentos nesse período. O Atrium já está recebendo reservas.

Prova de Vida: Em função do isolamento social a prova de vida realizada anualmente pelo INSS e Prebeg foi adiada. Assim que a Afabeg tiver informações sobre a nova data os associados serão comunicados pelo site, email ou whatsapp. Fiquem atentos.

Palavras Cruzadas: Exercite o cérebro

No formato atual, as palavras cruzadas foram publicadas pela primeira vez no jornal The New York World, pelo inglês Arthur Wynne, em 22 de dezembro de 1913. Mas o passatempo surgiu muito antes disso.

Desde o século IV a.C. os romanos já brincavam com as palavras em jogos que eram chamados de laterculus. Nesses, determinadas letras deveriam ser cruzadas, com o objetivo de formar expressões ou frases.

Hoje, além da brincadeira com as letras, há dicas que ajudam a resolver a charada, modificação introduzida por Wynne, que também bolou o formato do passatempo, após migrar para os Estados Unidos no início do século. Depois dele, as palavras cruzadas passaram a fazer um enorme sucesso.

Artigo publicado no site do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais ressalta que “as palavras cruzadas constituem um dos instrumentos usados por médicos para o tratamento da doença d Alzheimer e em casos de perda de memória. Eles chamam este

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Frutos do mar	Conjunto de bens da esposa	Pé de animal Andar; caminhar	(?) Monte, cantora da MPB	Relativo ao ensino Também não	O Galo de Minas Gerais (fut.)
Transferência de data					
Espécie de salame usado em sanduíches					
Gato, em inglês					
		Material de cerças inferior a tudo			Para o; em direção a
			Herói de "O Guarani" (Lit.)	Telefone (abrev.)	
Consoantes de "sotão"	Dificuldade para dormir				
					Que têm a natureza do gás Custosa
			Sufixo de "burrice"		A camada oposta a elite
			Dupla; casal	Analisada	
Máquina para fazer tecidos	Apanham peixes Fitar a vista em				Hiato de "voor"
Local da aula prática de Química	(?) - vinda; recepção cordial	Vogal que levava o trem (Gram.)	Espaço de 12 meses Deter; reter		(?) é o melhor remédio" (dito)
					Interjeição que indica ação rápida
Umedecida		Profissão de Suzana Vieira			
Cará; sara					
Estilingue (bras.)		Vasilha para flores (pt.) Semáforo			
Carta do baralho					

BANCO. 3/crt. 4/pef — leat 61/ans — leat 10/pedagogica.

exercício de ginástica cerebral. Quanto mais informações o cérebro recebe, mais sedento de novos dados fica."

https://super.abril.com.br/historia/passatempo-antigo-renasceu-neste-seculo/
http://www.ipsemg.mg.gov.br/ipsemg/portal/n/site/369792-os-beneficios-para-quem-faz-palavras-cruzadas-e-caca-palavras/0/820

Solução

	A	O		E	L													
P	N	T	O															
P	A	M	E	L	A													
A	D	I	A	M	E	L	A											
M	O	R	T	A	D	E	L	A										
C	A	T	A	R	A	M	E											
I	R	E	P	I	G	T	E											
Á	I	N	S	O	N	I	A											
S	O	S	A	G	O													
T	E	A	R															
L	O	P	E	S	C	A	M											
L	A	B	O	R	A	T	O											
G	L	H	A	D	A	E												
M	O	L	H	A	D	A	E											
S	A	N	A	A	T	R	I	Z										
A	T	I	R	A	D	E	I	R										
A	S																	

Homenagem

Eustáquio de Castro Borges

Lembranças... Uma história escrita pelas lembranças da esposa e de alguns amigos. Assim, com muito carinho, a Afabeg e seus associados prestam homenagem a um de seus fundadores: Eustáquio de Castro Borges.

As lembranças de Ana Maria, esposa, amiga e companheira por 55 anos, fluem com facilidade. Fala com carinho das 4 filhas e 7 netos do casal. Sobre o companheiro, começa contando da formatura em odontologia pela UFG em 1961 e o ingresso no BEG no mesmo ano. Aquela que seria uma profissão passageira, para “juntar dinheiro” para abrir o consultório odontológico, o conquistou. Começou como escrivão, passou por todas as funções no Banco, exerceu a gerência em diversas agências até assumir a Gerência Regional em Goiânia, onde permaneceu até a aposentadoria em 1984.

Eustáquio fez parte do grupo que em 1988 criou a Afabeg, com o objetivo de perpetuar os laços de amizade, representar e defender os interesses dos funcionários antigos e aposentados do BEG. Em 1996 assumiu a presidência da entidade. Com poucos recursos em caixa, mas querendo promover o encontro dos associados, idealizou, com o apoio da Diretoria e da esposa, a primeira festa, realizada nos fundos da sede, que na época não tinha cobertura, nem iluminação. A festa, noite junina, só foi possível graças ao apoio da Asbeg que emprestou cadeiras e utensílios e do associado Adesvaldo que se encarregou da iluminação. E assim foi feito o primeiro encontro dos afabeguianos. Também em sua gestão foi realizado o primeiro “jantar de confraternização”, no Lancaster Grill, pro-

porcionando momento de reencontro de amigos. Mas ele queria mais. Queria algo que pudesse proporcionar lazer aos associados e a opção foi adquirir imóveis na cidade de Caldas Novas. A Associação comprou, então, 5 casas bem estruturadas e um apartamento no centro. Outra decisão da Diretoria da qual fez parte foi a de comprar o imóvel que hoje é a sede da Afabeg, de propriedade, na época, da Prebeg. Ativo, Eustáquio atuou também na Prebeg, como Conselheiro eleito.

Ana Maria revela que Eustáquio foi um apaixonado pela profissão que escolheu, pelo BEG. Passou essa paixão para duas das filhas, que também abraçaram a carreira bancária. Outra grande paixão dele, segundo Ana Maria, era a pesca. Tinham um acampamento no Araguaia para onde iam todos os anos no mês de julho. Além disso, conta, sempre foi um cristão fervoroso, que participava de todos os movimentos da Igreja Católica, tendo, inclusive, participado como tesoureiro da obra de construção da Igreja da Vila Operária. Teve participação ativa também na construção da Paróquia São José, no Setor Sul. Momentos muito marcantes para o casal, revela Ana.

Wellington Carlos da Silva trabalhou com Eustáquio na agência Praça Cívica e Centro Administrativo. Ele Chefe de Expediente e o Eustáquio Gerente. “Por trás do semblante fechado, um administrador justo, tranquilo, amigo. Não tinha nenhuma dificulda-



de na convivência diária e se colocava sempre na defesa dos interesses dos seus funcionários”, disse. Jezon Lobo o descreve como “um bancário exemplar, dedicado, honesto, leal e competente. Trabalhamos vários anos na agência Central, onde formamos um trio: ele, o Mardem e eu” Jezon contou ainda que ele e Eustáquio se aposentaram novos e sentiram a necessidade de criar uma entidade para congregar os funcionários antigos e aposentados do BEG. “Não tínhamos por aqui nenhuma associação congênere e numa viagem ao Paraná consegui uma cópia do Estatuto da Associação de lá. Foi a base para a criação da Afabeg”, afirmou. Sobre Eustáquio, Edilson Correia Soares, que foi Diretor Financeiro da Afabeg na sua gestão, disse: “Eustáquio foi um administrador extraordinário! Graças a ele a Afabeg se tornou uma entidade verdadeiramente útil aos seus associados.” Marden Machado, amigo de 60 anos e compadre, o considera um “irmão de coração. Um companheiro do BEG, do Araguaia, das praias. Destaco, como muito importante, sua participação na construção da Igreja Católica da Vila Operária. Um exemplo de pai e de filho”



Otávio Daher



Otávio Daher, Tavinho, como era conhecido entre os amigos e no BEG, onde trabalhou por 20 anos, faleceu no dia 02 de julho/2020, aos 73 anos de idade. Aliou em sua vida, com muito talento, a arquitetura e a música. Para o BEG emprestou seu talento na arquitetura. Muitas obras das sedes das agências do Banco contaram com seu acompanhamento. Com certeza, quem teve a oportunidade de trabalhar ou conviver com ele no Banco tem na lembrança a imagem de um colega determinado, entusiasmado, alegre, amigo e extremamente profissional. Reconhecido como um dos maiores compositores goianos,

foi parceiro musical de João Caetano, Nasr Chaul, Rinaldo e Marcelo Barra, entre outros. Sobre ele, Nasr Chaul escreveu: “Por onde passou fez amigos, mesmo com a cara séria de bigode imemorial ou barba que ocultava a eterna criança. No fundo era só timidez. Depois que se revelava expunha o coração maior que o mar, o mar que nunca tivemos...Sua ausência deixa uma grande lacuna em nossos corações. Um vazio que nenhuma canção irá preencher. De hoje em diante nenhuma música poderá expressar a tristeza que sua partida representa. Até porque, saudade é uma canção sem fim.”



Isenção de imposto de Renda para aposentados portadores de doenças graves

Muitos têm direito, mas desconhecem ou não sabem o caminho a seguir para usufruir da isenção do imposto de renda sobre seus benefícios. A Lei número 7.713/88, em seu artigo 6º, inciso XIV prevê isenção do imposto sobre “os proventos de aposentadoria ou reforma motivada por acidente em serviço e os percebidos pelos portadores de moléstia profissional, tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, hepatopatia grave, estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante), contaminação por radiação, síndrome da imunodeficiência adquirida, com base em conclusão da medicina especializada, mesmo que a doença tenha sido contraída depois da aposentadoria ou reforma.”

O advogado João Rosa Batista Monteiro, que atua nas áreas previdenciária, de família e sucessões, explica que o primeiro passo para usufruir da isenção é obter um laudo emitido por médico do SUS que comprove a doença, não sendo aceito laudo emitido por médico particular. “De posse do laudo deve comparecer na fonte pagadora e solicitar a isenção. Caso a fonte pagadora seja o INSS, deve comparecer em uma agência ou agendar atendimento pelo telefone 135 para entregar o laudo e requerer a isenção”, esclarece.

Quem se enquadrar nas situações de isenção podem buscar mais informações no INSS (telefone 135), Prebeg (telefone 40021299) ou se precisar de uma orientação jurídica pode contatar o Dr. João Rosa, pelo telefone (62)98129-4450

Falecimentos

Nossos sentimentos às famílias dos afabeguianos falecidos. Que Deus conforme a todos nesse momento de dor.



Edson Costa



Wellington J. de Souza



Elzira F. de Siqueira



Eugênio Elias Campos



Alberto Dias Carneiro

BALANCETE GERENCIAL - JUN/2020

ATIVO	<i>Em R\$ 1,0</i>		Varição	
	mai/20	jun/20	MAI-JUN	
	837.389	847.288	1,2%	
ATIVO CIRCULANTE	305.108	315.222	3,3%	
Caixa	4	161	4360,5%	
Bancos Conta Movimento	31.279	31.001	-0,9%	
Aplicações Financeiras	273.825	284.060	3,7%	
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	532.281	532.066	0,0%	
Móveis e Utensílios	5.171	5.139	-0,6%	
Máquinas e Equipamentos	-	-	-	
Imóveis	422.777	422.777	0,0%	
Computadores e Periféricos	1.276	1.235	-3,2%	
Quota 4 Atrium Apto. 811	50.806	50.806	0,0%	
Quota 8 Atrium Apto. 811	50.806	50.806	0,0%	
Benfeitorias em Imóvel Próprio	1.446	1.303	-9,9%	
PASSIVO	837.389	847.288	1,2%	
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	208	208	0,0%	
Obrigação por conta Valores Recebidos Viagem	208	208	0,0%	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	837.181	847.080	1,2%	
Superávit Acumulado	794.711	794.711	0,0%	
Superávit do Exercício	42.469	52.368	23,3%	
RECEITAS	Acum. Ano	mai/20	jun/20	MAI-JUN
	240.868	34.986	35.579	1,7%
Contribuições de Associados	211.677	34.057	34.228	0,5%
Taxas Sobre Utilização de Imóveis	25.951	305	675	121,3%
Juros Ativos/Outras Receitas	3.240	624	676	8,4%
DESPESAS	Acum. Ano	mai/20	jun/20	MAI-JUN
	188.500	27.777	25.680	-7,6%
Despesas - Administração	144.731	21.973	20.583	-6,3%
Água e Esgoto	670	13	146	988,8%
Alimentação, Copa e Cozinha	1.480	21	171	733,4%
Comunicação (telefone, internet)	3.821	480	482	0,4%
Confraternização	117	0	0	-
Correios e Telégrafos	1.836	861	0	-100,0%
Depreciação e Amortização	1.161	215	215	0,0%
Energia Elétrica	1.709	164	142	-13,5%
Gráficos e Impressos	3.000	0	0	-
Honorários Contábeis	6.217	1.045	1.045	0,0%
Manutenção, Conservação e Reparos	1.656	200	200	0,0%
Material de Consumo (Copa, Limpeza)	2.888	397	0	-100,0%
Materiais de Escritório	111	-	111	-
Representação	33.433	4.990	4.990	0,0%
Serviços de Terceiros-Pessoa Física	18.860	2.150	2.150	0,0%
Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	439	0	0	-
Serviços Bancários	3.855	662	604	-8,7%
Terceirização - Equipamento/Serviços de Informática	621	124	124	0,0%
Terceirização - Manutenção Computadores	3.000	500	500	0,0%
Terceirização - Serviços de Segurança	1.434	239	239	0,0%
Terceirização - Serviços de Limpeza e Conservação	57.346	9.653	9.462	-2,0%
Outras Despesas	1.077	258	0	-100,0%
Despesas - Caldas Novas	43.769	5.805	5.098	-12,2%
Condomínios	30.468	4.564	3.821	-16,3%
Material de Consumo	740	-	-	-
Energia Elétrica	3.733	196	232	18,3%
Manutenção, Conservação e Reparos	100	-	-	-
IPTU	2.469	-	-	-
Terceirização - Serviços de Limpeza	6.258	1.045	1.045	0,0%
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	52.368	7.209	9.899	37,3%
Nº DE ASSOCIADOS	822	822	0,0%	0,0%

DCON Serviços Contábeis